



# CARTA ABERTA À COMUNIDADE ESCOLAR DO IFRN

Natal (RN), 21 de setembro de 2016.

“Verás que um filho teu não foge à luta”

Prezadas mães, prezados pais, alunos, servidores,

Neste dia 22 de setembro e no próximo dia 29, os trabalhadores e as trabalhadoras do Brasil irão parar. É uma mobilização para dizer ao atual governo que não aceitaremos nenhum direito a menos e, por isso, rejeitamos a Proposta de Emenda à Constituição para instituir o Novo Regime Fiscal, a PEC 241, o “novo regime fiscal” pretende fixar limite à despesa primária dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, para cada exercício e pelos próximos 20 anos.

O objetivo é a obtenção de superávit primário para pagamento dos juros da dívida pública, despesa essa que não teve um teto estabelecido para os próximos anos.

Se a PEC for aprovada, representará o desmonte do SUS e da Seguridade Social, bem como o desmonte da Educação pública, em flagrante desrespeito à luta dos movimentos de Reforma Sanitária, dos educadores, dos estudantes e das conquistas sociais inscritas na Carta Magna de 1988.

A PEC 241 propõe um rompimento com o núcleo dos direitos sociais previstos na Constituição, revogando os patamares mínimos definidos na Carta para a saúde e a educação. Ela só não coloca limites para o gasto específico com os juros da dívida. Esse valor, já exorbitante, irá aumentar astronômicamente nas próximas décadas. E a nação deixará para depois os investimentos na saúde, na educação, na assistência social e, inclusive, no apoio à nossa indústria nacional.

Para exemplificar o retrocesso que ela representa, basta dizer que se as regras da PEC 241 já estivessem em vigor desde 2003, início do primeiro mandato do presidente Lula, o salário mínimo, atualmente de R\$ 880, seria equivalente, no melhor cenário, a R\$ 509. O gasto com saúde e educação seria a metade do que é hoje. Programas sociais de inclusão como Bolsa Família não existiriam.

O governo Michel Temer fez uma opção política de não aumentar tributo dos mais ricos e economizar em cima dos mais pobres. Com a PEC 241, a prioridade é o pagamento da dívida, já que esta não está sujeita a nenhum tipo de congelamento.

Congelar gastos com Educação e Saúde por 20 anos significará um grande retrocesso e quem mais sofrerá com isso serão os mais pobres. No caso da Educação, o pouco que caminhamos com a criação de 22 unidades de Institutos

Federais, só no Rio Grande do Norte, com a expansão da UFRN, com a criação da UFERSA, com a interiorização e o aumento das vagas na educação de nível médio e superior, com aprovação do Piso Salarial Nacional para os professores, com destinação de 10% do PIB e de 75% dos lucros do Pré-Sal para a educação sofrerá um golpe que amputará nosso presente e nosso futuro.

Outras medidas igualmente preocupantes estão caminhando a passos largos para afetar ainda mais o campo da educação em nosso país. O PL 867/2015, denominado de Projeto Escola Sem Partido, também conhecido como PL da Mordaça, representa um ataque brutal à nossa liberdade de cátedra e à construção de uma educação crítica e democrática. De acordo com o projeto, fica proibida toda forma de manifestação ou debate crítico em sala de aula, na contramão de uma educação crítica, participativa e democrática.

A Reforma de Ensino Médio, prevista no PL 6840/2013, é outra ameaça real e concreta que retorna a 40 anos atrás o ensino técnico e tecnológico no Brasil, impondo à educação profissional um viés tecnicista, mercadológico e produtivista. Além do mais, separa a formação humana integral do ensino profissional, com a possibilidade de extinção de disciplinas da formação geral e da redução de conteúdos e carga horária de outras, inseridas na proposta de “flexibilização do currículo e da ampliação da jornada escolar para 07 horas diárias”. Contra todos estes ataques é que devemos lutar e nos mobilizar.

Não podemos deixar que nossas crianças, nossa juventude, que os trabalhadores e as trabalhadoras deste país paguem para que os mais ricos continuem a lucrar.

Por isso, nós, educadores e educadoras, estudantes conclamamos à toda a comunidade escolar que nos mobilizemos.

Vamos de mãos dadas, porque o país de todos os brasileiros e de todas as brasileiras em que queremos viver só depende de nós.

**SINASEFE SEÇÃO NATAL**

**[www.sinasefern.org.br](http://www.sinasefern.org.br) (84) 3201-3856 | 99925-3892 Twitter e Facebook: @SinasefeRN**